

EFEITO DO OZÔNIO COM APLICAÇÃO TERAPÊUTICA POR VIA AURICULAR EM IDOSOS COM EVIDÊNCIAS DE DEPRESSÃO.

Silvana Flora de Melo¹; Dr^a Adriana Sarmiento de Oliveira Cruz² (orientadora)



Universidade Anhembi Morumbi
Programa de Engenharia Biomédica
São José dos Campos
pesquisa.uam@animaeducacao.com.br

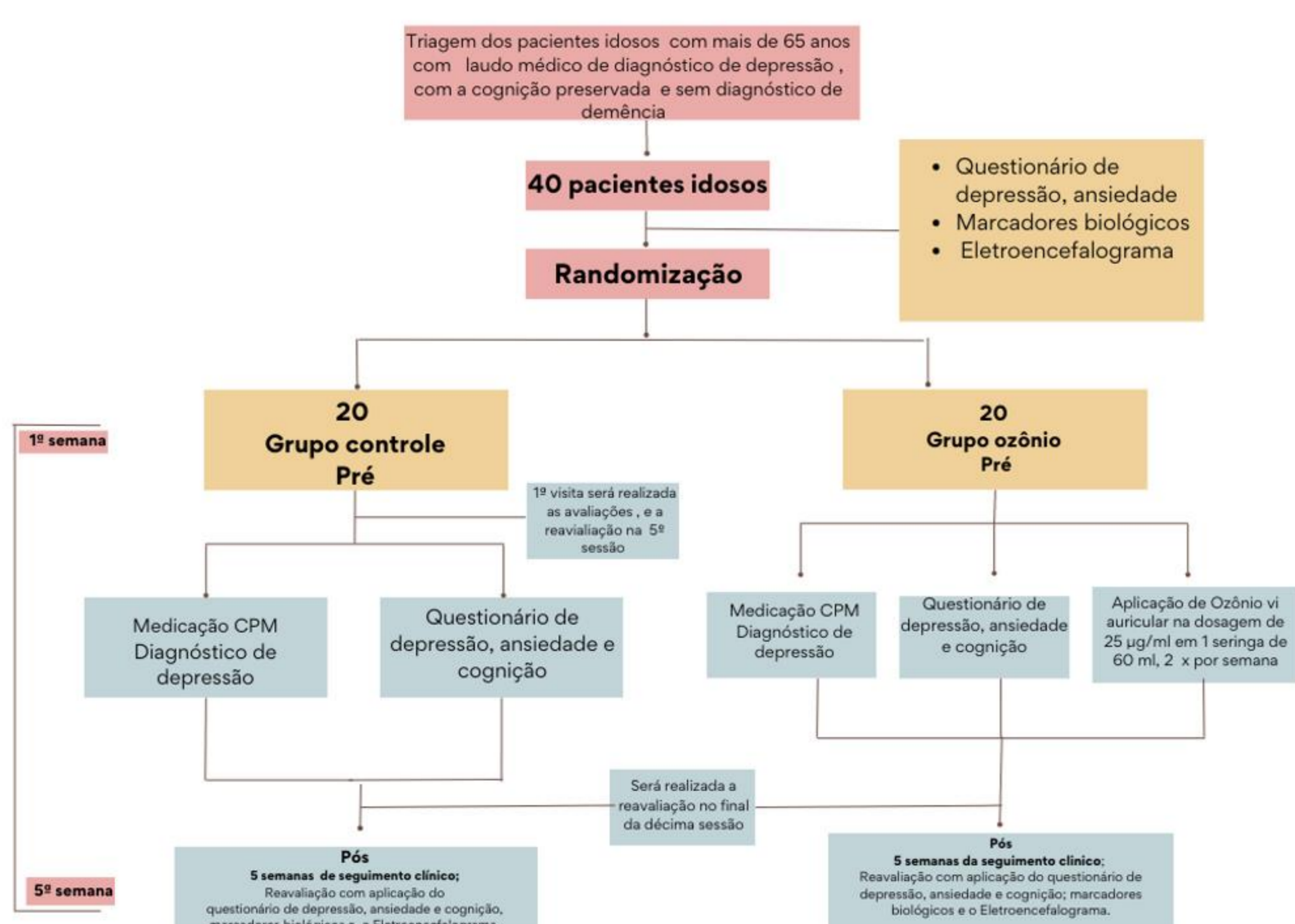
Introdução

Os fatores neurobiológicos, como alterações no sistema imunológico e no sistema nervoso central, podem contribuir para a ocorrência de depressão em idosos. A redução na produção e ação de neurotransmissores, como serotonina, dopamina e noradrenalina, pode levar a mudanças no humor e ao desenvolvimento da depressão. Além disso, a diminuição dos níveis de serotonina pode estar associada ao aumento do estresse oxidativo no cérebro. Nesse contexto, a ozonioterapia pode ser considerada uma terapia complementar para minimizar os efeitos do estresse oxidativo no envelhecimento e, conseqüentemente, na depressão associada a ele. A ozonioterapia tem se mostrado eficaz e segura no tratamento de diversas doenças, melhorando a circulação sanguínea, a função imunológica e a capacidade antioxidante do organismo, além de reduzir a inflamação.

Objetivos

- ✓ Avaliar os efeitos da ozonioterapia pela via auricular na terapêutica de idosos com evidência de depressão, com a finalidade de obter a melhor resposta do quadro clínico do paciente.

Metodologia



Protocolo de intervenção:

Os participantes da pesquisa serão submetidos a dez sessões, duas vezes por semana, durante um período de cinco semanas, utilizando a técnica de ozonioterapia auricular. O processo envolve a insuflação de gás de ozônio pelo conduto auditivo externo, utilizando um estetoscópio auricular confeccionado em silicone e um conector luer lock conectado em sua extensão uma seringa com volume da mistura oxigênio medicinal mais ozônio (O₂+O₃) de 60 mL.

Durante o procedimento, os participantes receberão uma mistura de oxigênio medicinal e ozônio a uma concentração de 25µg/mL, totalizando uma dose de 1,5mg em um volume de 60mL e posteriormente mais uma seringa de 20 ml para a compensação da extensão de silicone que se conecta com o esteto, durante cinco minutos.



Fonte: acervo pessoal

A ozonioterapia pode ser uma abordagem terapêutica eficaz no tratamento do envelhecimento e depressão, já que o estresse oxidativo é um fator comum em ambos os casos. Reduzir a carga oxidativa pode ter um impacto positivo na saúde física e mental do idoso, e poderá ser uma terapia complementar valiosa neste contexto. No entanto, mais pesquisas são necessárias para entender completamente o potencial da ozonioterapia nesse campo.

Bibliografia

- ALVES, G. S.; ANDRETTA, I. Depressão no idoso: características clínicas e biomarcadores. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 22, n. 3, p. e180221. 2019.
- BORDONI, B. et al. Ozonioterapia na perda auditiva neurosensorial aguda: relato de caso. J Med Case Rep, v. 14, n. 1, pág. 26, 2020. doi: 10.1186/s13256-020-2341-2.
- GARCIA GARCIA, I.; YASUI, G. S. O ozônio como modulador das funções biológicas: saúde e meio ambiente em foco. Brazilian Journal of Health Review, v. 1, n. 4, p. 906-915, 2018.

Apoio Financeiro: Bolsa Universidade Anhembi Morumbi.